



Em vídeo, Bolsonaro pede a caminhoneiros que liberem as rodovias interditadas por todo o país. Presidente diz que manifestações não podem infringir o direito de ir e vir da população e destaca o prejuízo à economia

Apelo por fim dos bloqueios

» INGRID SOARES

No terceiro dia de fechamento de rodovias por caminhoneiros que contestam a vitória do petista Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições, o presidente Jair Bolsonaro (PL) fez um apelo direto aos apoiadores para liberarem as estradas.

Em vídeo divulgado nas redes sociais, o chefe do Executivo ressaltou que manifestações “são bem-vindas” e fazem parte do “jogo democrático”, mas somente quando não impedem o ir e vir da população.

“Brasileiros que estão protestando por todo o Brasil: sei que vocês estão chateados, estão tristes, esperavam outra coisa. Eu também. Estou tão chateado e triste como vocês, mas nós temos de ter a cabeça no lugar”, sustentou. “Os protestos, as manifestações são muito bem-vindos e fazem parte do jogo democrático. E, ao longo dos anos, muito disso foi feito pelo Brasil, na Esplanada, em Copacabana, na Paulista, entre tantos e tantos lugares. Mas tem algo que não é legal: o fechamento de rodovias pelo Brasil prejudica o direito de ir e vir das pessoas.”

Bolsonaro também mencionou o prejuízo econômico ao país. “Está lá na nossa Constituição, e nós sempre estivemos dentro dessas quatro linhas: tem que respeitar o direito de outras pessoas que estão se movimentando. Além de prejuízo na nossa economia. Sei que a economia tem sua importância”, destacou. “Você talvez está dando mais importância a outras coisas agora. É legítimo. Mas eu quero fazer um apelo a você: desobstrua as

Reprodução Vídeo



Bolsonaro: “Sei que vocês estão chateados, estão tristes. Estou tão chateado e triste como vocês, mas nós temos de ter a cabeça no lugar”

rodovias. Isso daí não faz parte, no meu entender, dessas manifestações legítimas. Não vamos perder, nós aqui, essa nossa legitimidade”, acrescentou.

O presidente frisou que “outras manifestações vocês estão fazendo pelo Brasil todo, em praças, fazem parte, repito, do jogo democrático”. “Fiquem à vontade e deixem claro: vocês estão se manifestando espontaneamente.”

Ele reiterou o apelo aos manifestantes para que deixem as estradas e fiquem à vontade para protestar em praças e locais públicos. “Colocamos a nossa Polícia

Rodoviária Federal, desde o primeiro momento, para desobstruir rodovias pelo Brasil, e eles têm feito um trabalho de tentar desobstruir, mas são muitos pontos, e as dificuldades são enormes”, afirmou. “Prejuízo todo mundo está tendo com essas rodovias fechadas. Um apelo que eu faço a vocês: desobstruam as rodovias, protestem de outra forma, em outros locais que isso é muito bem-vindo, faz parte da nossa democracia.”

O chefe do Executivo se mostrou preocupado com a avaliação que os manifestantes possam fazer

dele por pedir o fim dos bloqueios. “Por favor, não pensem mal de mim. Eu quero o bem de vocês. Ao longo desse tempo todo à frente da Presidência, colaborei para ressurgir o sentimento patriótico, o amor à pátria, as nossas cores verde e amarela, a defesa da família, a defesa da liberdade”, listou. “Não vamos jogar isso fora. Vamos fazer o que tem que ser feito. Estou com vocês e tenho certeza que vocês estão comigo. O pedido é rodovias: vamos desobstruí-las para o bem da nossa nação e para que nós possamos continuar lutando por democracia e por liberdade.”

Métodos da esquerda

Na terça-feira, de maneira menos enfática, Bolsonaro já havia pedido para que os caminhoneiros saíssem das vias. “As manifestações pacíficas sempre serão bem-vindas, mas os nossos métodos não podem ser os da esquerda, que sempre prejudicaram a população, como invasão de propriedades, destruição de patrimônio e cerceamento do direito de ir e vir”, disse, no primeiro pronunciamento após a derrota nas eleições.



Está lá na nossa Constituição, e nós sempre estivemos dentro dessas quatro linhas: tem que respeitar o direito de outras pessoas que estão se movimentando. Além de prejuízo na nossa economia”

Jair Bolsonaro,
presidente da República

Na ocasião, Bolsonaro classificou os atos como “movimentos populares que são fruto de indignação e sentimento de injustiça de como se deu o processo eleitoral”.

O pronunciamento, que durou pouco mais de dois minutos, ocorreu após 44 horas do fim da apuração que sacramentou a derrota do presidente nas urnas. No mesmo dia do resultado, os caminhoneiros iniciaram os bloqueios.

Leia mais sobre a interdição de rodovias na página 6

Mourão critica manifestantes que pregam golpe militar

O vice-presidente e senador eleito Hamilton Mourão (Republicanos) afirmou, por meio das redes sociais, que o golpe militar pedido por manifestantes nas ruas deixaria o Brasil “numa situação difícil perante a comunidade internacional”. Ele enfatizou que “as manifestações ordeiras, em justa indignação, são bem-vindas”, mas que há modos pacíficos de fazer “bloqueios”.

De acordo com o general, existe hoje um “sentimento de frustração”, mas que o problema foi motivado pelo fato de a população ter aceitado “passivamente” a decisão judicial que permitiu a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), agora presidente eleito.

“O problema surgiu quando aceitamos passivamente a escandalosa manobra jurídica que, sob um argumento pífio e decorridos cinco anos, anulou os processos e as consequentes condenações do Lula”, escreveu. “Agora querem que as Forças Armadas deem um golpe e coloquem o país numa situação difícil perante a comunidade internacional.”

Mourão ainda falou em um manifesto para explicar a força de movimentos à direita.



Há hoje um sentimento de frustração, mas o problema surgiu quando aceitamos passivamente a escandalosa manobra jurídica que, sob um argumento pífio e decorridos cinco anos, anulou os processos e as consequentes condenações de Lula”

Hamilton Mourão,
vice-presidente da República

“As manifestações ordeiras, em justa indignação, são bem-vindas. Vemos nelas famílias, idosos, crianças... todos pessoas de bem. Está na hora de lançar um manifesto explicando isso e dizendo que temos força para bloquear as pautas puramente

EVARISTO SA



esquerdistas, além de termos total capacidade de retornarmos muito mais fortes em 2026. Precisamos viver para lutar no dia seguinte”, acrescentou.

Por fim, ele citou uma frase atribuída a Winston Churchill, que foi primeiro-ministro

britânico. “Como dizia Churchill: ‘Na derrota temos de ter altivez e sermos desafiadores’”.

Em entrevista ao jornal O Globo, Mourão reprovou os protestos contra a vitória de Lula. “Nós concordamos em participar de um jogo em que o outro jogador

(Lula) não deveria estar jogando. Mas, se a gente concordou, não há mais do que reclamar. A partir daí, não adianta mais chorar, nós perdemos o jogo”, reconheceu.

O vice-presidente repetiu que caberiam manifestações quando o petista recuperou os direitos

políticos e ficou apto a concorrer nas eleições. “Deveria ter sido realizado quando o jogador que não deveria jogar foi (autorizado a jogar). Ali, deveriam ter ido para a rua, buzina. Mas não fizeram. Existem 58 milhões de pessoas inconformadas, mas aceitaram participar do jogo. Então, tem de baixar a bola”, disse.

Ao contrário do que pregam apoiadores extremistas de Bolsonaro, Mourão disse não acreditar em fraude no processo eleitoral. “Aceitamos participar do jogo. Não considero que houve fraude na eleição. Mas um jogador não deveria estar jogando. Essa é minha visão”, enfatizou.

Relacionamento

Mourão ainda comentou sobre a relação dele com Bolsonaro, que passou por mais baixos do que altos. “Ele é um sujeito mais incisivo, mais verborrrágico, e eu não sou. Minha forma de fazer as coisas é outra”, frisou. “Ele sempre foi deputado. Na Câmara, se você não se destaca pela peleia, é engolido. E o papel do Bolsonaro era meter o dedo nos outros. E ele continua fazendo esse papel. Eu nunca fui disso, eu passei dessa fase na minha vida.” (IS)

DENGUE
O seu descuido pode ser fatal.

De uns tempos para cá, muito se falou na Covid-19. Mas, nesse mesmo período, outra doença tirou a vida de muitas pessoas aqui no DF: a dengue. Só que, ao contrário da Covid, as causas da dengue são visíveis. Por isso, eliminar os focos do mosquito da morte é muito simples. Basta não se descuidar.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL